

APRENDER INGLÊS NA ESCOLA PÚBLICA: UMA QUESTÃO DE METÁFORA

Ronaldo Gomes Junior (UFMG)

METÁFORAS

- Lakoff & Johnson (1980): *Metaphors we live by*;
- Fenômeno cognitivo e social pelo qual atribuímos sentido ao mundo e a nós mesmos;
- Em uma visão linguístico-cognitiva, a metáfora é definida como *a compreensão de um domínio conceptual por meio de outro* (KÖVECSES, 2002).
- O domínio fonte é o domínio conceptual a partir do qual utilizamos expressões metafóricas para entender um outro domínio conceptual. Já o domínio alvo é o domínio que tentamos entender por meio do uso do domínio fonte.

-
- Podemos tomar o exemplo do tempo como metáfora convencional. O tempo é um conceito abstrato que se torna mais palpável com o uso de uma metáfora. A expressão “*economizar o tempo*” apesar de não fazer nenhum sentido literal (você pode economizar dinheiro e recursos, mas não tempo), faz sentido para qualquer falante do português, já que a mente já se acostumou a trabalhar com sentidos figurados numa rapidez quase que instantânea. O mesmo processo ocorre, por exemplo, em “perder tempo”, “investir tempo”, “poupar tempo”, “ganhar tempo”. Assim, expressões como essas são produzidas devido a existência da metáfora conceptual TEMPO É DINHEIRO.

	Domínio Alvo	Domínio Fonte
O AMOR É UMA VIAGEM	amantes	viajantes
	relacionamento	veículo
	dificuldades	obstáculos
A SOCIEDADE É UMA PLANTA	origem da sociedade	raiz da planta.
	desenvolvimento	crescimento
	boas consequências	frutos
A APRENDIZAGEM É O PREPARO DE UM BOLO	estrutura, professor e materiais	ingredientes
	fazer o certo	seguir a receita
	descobrir o resultado da aprendizagem	provar o bolo

-
- Se as metáforas estruturam a percepção e o sistema conceptual humanos, influenciam o agir dos indivíduos no mundo, bem como o relacionamento deles; e se o sistema conceptual tem um papel fundamental na definição das realidades diárias humanas (LAKOFF e JOHNSON, 1980), entender os conceitos de estudantes sobre aprendizagem de inglês na escola pública também pode ser uma questão de metáfora.

OBJETIVO

- Considerando a importância da investigação das concepções dos estudantes, juntamente com a característica cognitiva e social das metáforas, esta pesquisa teve como objetivo geral identificar as metáforas de estudantes de um curso do Ensino Médio Técnico Integrado do Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Ouro Preto, sobre a aprendizagem de inglês na escola pública.

METODOLOGIA

- Pesquisa de levantamento de opinião (*survey research*) de natureza mista, ou seja, com abordagens quantitativas e qualitativas.
- Em um primeiro momento, foram coletados, através de um questionário aberto, relatos que permitiram entender como os estudantes do curso de Edificações do IFMG (Campus Ouro Preto) conceptualizavam a aprendizagem de inglês na escola pública. Posteriormente, foram executadas as análises quantitativas e qualitativas.

GERAÇÃO DOS DADOS

- Questionário em formato digital para a coleta de dados. O instrumento foi dividido em duas partes.
- Na primeira, o informante devia preenchê-lo com seus dados pessoais, tais como: nome, sexo, idade, curso técnico, série.
- Já na segunda parte, inspirada em Kramsch (2003), o informante devia completar um enunciado com uma palavra ou expressão com o objetivo de produzir uma metáfora.
- “Aprender inglês na escola pública é como...”.

ANÁLISE DOS DADOS

- Parâmetros e procedimentos da pesquisa quantitativa e qualitativa (HOLIDAY, 2002; DÖRNIEY, 2007).
- Primeiramente, os dados foram analisados de maneira que foi possível encontrar unidades significativas (HOLIDAY, 2002) capazes de evidenciar as conceptualizações dos estudantes sobre o processo de aprendizagem.
- Em seguida, essas expressões metafóricas foram agrupadas de acordo com suas regularidades, formando assim categorias.
- Após isso, foi calculada a representatividade percentual de cada categoria para, por fim, serem traçadas algumas considerações e conclusões sobre o grupo de estudantes em questão.

AS METÁFORAS

APRENDER INGLÊS NA ESCOLA PÚBLICA É COMO TER DIFICULDADES (30,3%)

... é como nada (20,6%)

... é como não aprender (9,7%)

... nada. (LM-EDI-16-1)

... não aprender nada. (MC-EDI-17-2)

... nada. A grande maioria se forma sem saber falar inglês, ou nem mesmo o básico do inglês. (SS-EDI-17-2)

... não aprender. Em algumas aulas é de bom proveito mas na maioria

APRENDER INGLÊS NA ESCOLA PÚBLICA É COMO LOCOMOVER-SE (23,1%)

... é como não sair do lugar (14,6%)

... é como seguir adiante (8,5%)

... andar e não sair do lugar, por aprender sempre a mesma coisa.
(FP-EDI-17-1)

... dar um passo a mais na sua
carreira escolar, como na carreira

... andar de bicicleta ergométrica, você cansa, cansa, cansa e não sai
do lugar. (PM-EDI-18-2)

... avançar na futura carreira. (JM-
EDI-17-2)

APRENDER INGLÊS NA ESCOLA PÚBLICA É COMO VOLTAR A SER CRIANÇA (17,7%)

... estar no primário mais uma vez. (JR-EDI-16-1)

... criança aprendendo a falar. (TM-EDI-17-2)

... aprender o alfabeto. (MQ-EDI-16-1)

... se fosse algo que ainda está começando a se desenvolver, como uma criança engatinhando.

(PQ-EDI-15-1)

... um bebê tentando andar. (GD-EDI-17-2)

APRENDER INGLÊS NA ESCOLA PÚBLICA É COMO TER UMA BASE (14%)

... uma base de uma construção, mas ainda não está pronto para uso. Ainda há muito que fazer.
(PS-EDI-15-1)

... ter uma base muito menor do que aprenderíamos numa escola particular por exemplo. (GT-EDI-18-2)

... uma base, não ensinava muita coisa, não ajuda muita coisa em inglês, você aprende verbo *to be* e entre outros. Não é boa. (DP-EDI-16-1)

... uma base. Estudar o básico do inglês. (MQ-EDI-16-1)

APRENDER INGLÊS NA ESCOLA PÚBLICA É COMO EVOLUIR (9,5%)

... a vida, acontece lentamente. (JP-EDI-16-1)

... a vida, pois é um processo lento. (VL-EDI-16-1)

... a vida, pois é um processo evolutivo. (LM-EDI-15-1)

... viver a vida, é uma evolução. (JT-EDI-17-2)

APRENDER INGLÊS NA ESCOLA PÚBLICA É COMO ALIMENTAR-SE (5,4%)

... comer algo sem graça. (WS-EDI-21-1)

... tomar sopa de canudo. (KL-EDI-17-2)

... comer biscoito sem recheio. (PL-EDI-15-1)

... comer algo ruim. (RR-EDI-16-2)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

APRENDER INGLÊS NA ESCOLA PÚBLICA É COMO...	%
TER DIFICULDADES	30,3
LOCOMOVER-SE	23,1
VOLTAR A SER CRIANÇA	17,7
TER UMA BASE	14,0
EVOLUIR	9,5
ALIMENTAR-SE	5,4

-
- Explícito descontentamento com a aprendizagem de inglês no contexto público.
 - Não houve a utilização de domínios semanticamente negativos (como “inferno”, “desastre”, “tortura”) e sim o destaque em características negativas de domínios. Por exemplo, a locomoção *per se* não é um domínio conceptual negativo, mas o elemento iluminado no processamento metafórico é, a lentidão.
 - Em “voltar a ser criança”, o destaque é dado nas dificuldades da aprendizagem infantil; em “ter uma base”, a ênfase está na falta de área construída; em “evoluir”, novamente há o foco na lentidão do processo; e em “alimentar-se”, o destaque está na falta de algo, na frustração com o prazer que deveria haver em alimentar-se. Pode-se interpretar que, da mesma maneira, a aprendizagem de inglês não é essencialmente negativa para o grupo de estudantes investigado, mas marcada por características negativas no que se refere ao contexto – a escola pública.

-
- Dito/Não Dito
 - É preciso deixar claro que o objetivo dessa análise não é o de reforçar o estigma e preconceito atribuídos à Escola Pública, mas o de propor reflexões sobre a visão dos aprendizes sobre o processo. Os aprendizes, enquanto atores importantes no processo de ensino-aprendizagem de inglês, merecem e devem ter voz. A voz ouvida nesse estudo ecoa gritos de crítica, mas também de esperança. Esperança no preenchimento de um vazio, em uma locomoção rápida, na construção de não somente a base, em uma evolução veloz, em uma alimentação prazerosa, em uma aprendizagem de inglês na escola pública de qualidade.

-
- Ponta do iceberg
 - Fica também o incentivo de se continuar pesquisando o que os aprendizes acreditam sobre o ensino e aprendizagem de inglês, para que se possa entender mais esse público e ouvir vozes que muitas vezes são ignoradas quando na elaboração e implementação de políticas educacionais.

“

Obrigado!

ronaldocgomes@gmail.com